

Força Estranha

Gal Costa

Forza Estranha

(Caetano Veloso)

Eu vi o menino correndo eu vi o tempo

Brincando ao redor do caminho daquele menino

Eu pus os meus p̃s no riacho

E acho que nunca os tirei

O sol ainda brilha na estrada e eu nunca passei

Eu vi a mulher preparando outra pessoa

O tempo nro p̃bra pr'eu olhar para aquela barriga

A vida ã amiga da arte

ã a parte que o sol me ensinou

O sol que atravessa essa estrada que nunca passou

| Por isso uma forza me leva a cantar

| Por isso essa forza estranha

| Por isso ã que eu canto nro posso parar

| Por isso essa voz tamanha

Eu vi muitos cabelos brancos na frente do artista

O tempo nro p̃bra e no entanto ele nunca envelhece

Aquele que conhece o jogo

Do fogo das coisas que sro

ã o sol

ã a estrada

ã o tempo

ã o p̃

E ã o chro

Eu vi muitos homens brigando ouvi seus gritos

Estive no fundo de cada vontade encoberta

E a coisa mais certa de todas as coisas

Nro vale um caminho sob o sol

E o sol sobre a estrada

ã o sol sobre a estrada

ã o sol

groetjes